



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Festa da Sagrada Família
28 de Dezembro de 2003

Caríssimos Irmãos e Irmãs

1. Poucos dias depois do Natal, a Igreja contempla hoje a Sagrada Família. Na escola de Nazaré cada família aprende a ser o centro de amor, de unidade e de abertura à vida.

No nosso tempo, um mal-entendido sentido dos direitos por vezes perturba a própria natureza da instituição familiar e do vínculo conjugal. É preciso que, a todos os níveis se unam os esforços de quantos crêem na importância da família baseada no matrimónio. Trata-se de uma realidade humana e divina que deve ser defendida e promovida como bem fundamental da sociedade.

2. Os cristãos, recorda o Concílio Vaticano II, atentos aos sinais dos tempos, devem promover "activamente o bem do matrimónio e da família, quer pelo testemunho da sua vida pessoal, quer pela acção harmónica com todos os homens de boa vontade" (*Gaudium et spes*, 52). É necessário proclamar com alegria e com coragem o Evangelho da família. Para esta finalidade, elevemos a nossa oração comum a Jesus, a Maria e a José por todas as famílias, sobretudo pelas que se encontram em dificuldades materiais e espirituais.

3. Rezemos também pelos habitantes de Bam, no Irão, que nos dias passados foram vítimas de um violentíssimo terremoto. Confiamos a Deus misericordioso os milhares de pessoas que perderam a vida, assim como os feridos e os sobreviventes que ficaram desabrigados e precisam de ajuda.

Convido as Organizações internacionais, e de maneira especial as caritativas católicas, a ir

generosamente ao encontro dos nossos irmãos e irmãs iranianos, atingidos por uma catástrofe tão grave. A solidariedade do mundo inteiro, sentida de modo particular no clima do Natal, torne menos dramática a sua situação.

© Copyright 2003 - Libreria Editrice Vaticana

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana